

TERRITÓRIOS DE IDENTIDADE

Sertão do São Francisco



© 2024. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

INFORMAÇÕES E CONTATOS

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE

Unidade de Gestão Estratégica - Estudos e Pesquisas

Rua Arthur de Azevedo Machado, nº 1225, Edifício Civil Towers,

Torre Cirrus, 22º andar, Costa Azul, Salvador - BA, 41770-790

Telefone (71) 3320-4422

E-mail: uge.sebrae@ba.sebrae.com.br

PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO ESTADUAL

Humberto Miranda Oliveira

DIRETORIA DA SUPERINTENDÊNCIA

Jorge Khoury

DIRETORIA TÉCNICA

Franklin Santos

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Vitor Lopes

REALIZAÇÃO

UNIDADE DE GESTÃO ESTRATÉGICA

Frutos Gonzalez Dias Neto | Gerente

Isabel de Cássia Santos Ribeiro | Gerente Adjunta

Anderson dos Santos Teixeira | Analista

Fernando Edmar de Oliveira Silva | Analista

Ludmila Ribeiro Cruz Santos | Analista

Amanda dos Santos Medeiros | Apoio Administrativo

Amanda Cristina Ribeiro Silva Vieira | Apoio Administrativo

ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

Isabel de Cássia Santos Ribeiro

Territórios de Identidade – Informações Sumarizadas

Introdução

A Bahia detém uma extensão territorial de 567.295 km², uma população estimada de 14.136.417 pessoas (IBGE, 2023), distribuídas em 417 municípios organizados em 27 territórios de identidade. Cada território acumula suas especificidades em relação a estruturas de moradia, demandas de serviços, equipamentos públicos, cultura, saberes locais e talentos.

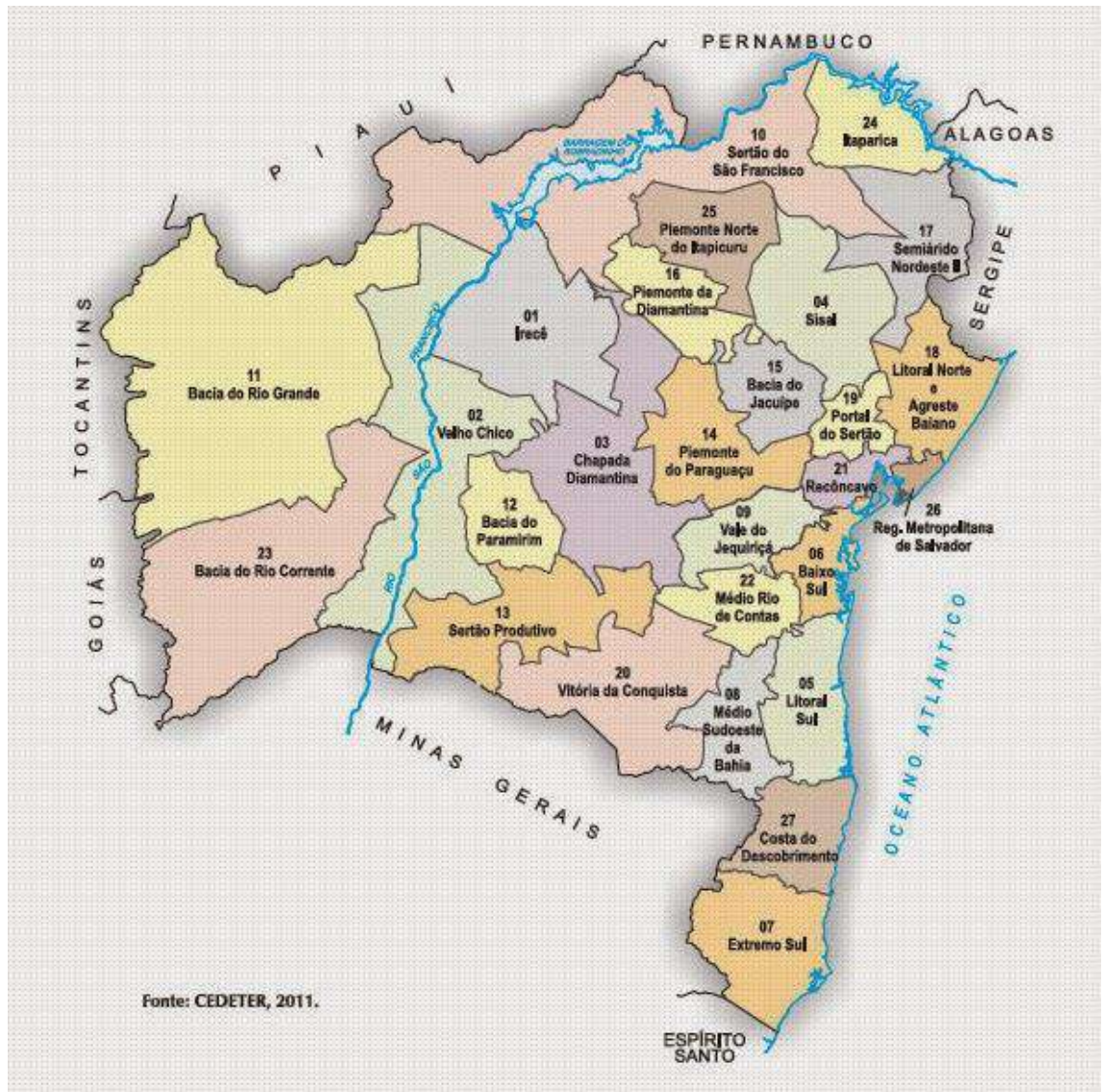
A Regionalização Territórios de Identidade foi adotada pela Secretaria de Planejamento do Estado da Bahia (Seplan) através da Lei nº 10.705, de 14 de novembro de 2007, quando lançou o Plano Plurianual 2008-2011, e contava à época com 26 Territórios de Identidade que abarcavam os 417 municípios. Desde então, atendendo aos objetivos do governo estadual e às necessidades dos municípios baianos sofreu ajustes e atualmente está consolidada conforme Lei nº 13.468, de 29 de dezembro de 2015, que aprova o Plano Plurianual 2016-2019, contanto com 27 Regiões. O conceito de Território de Identidade surgiu a partir dos movimentos sociais ligados à agricultura familiar e à reforma agrária, sendo posteriormente adotado pelo Ministério de Desenvolvimento Agrário para a formulação de seu planejamento. A adoção como unidade de gestão para o estado da Bahia foi ajustado conceitual e metodologicamente para a formulação do planejamento em todas as dimensões, incluindo a realidade urbana e as atividades dos setores econômicos secundário e terciário¹.

Essa é uma condição que aponta demasiado desafio à gestão, e impacta diretamente na elaboração de políticas públicas. A extensão territorial e os aspectos geográficos diversos são fatores que limitam, pelo grau de especialização necessária, a implantação de infraestrutura adequada. Contudo, quando se considera as desigualdades regionais em relação à renda, escolaridade, ambiente regulatório e de negócios, sobretudo, quando insuficientes, torna complexo o surgimento de um campo propício ao desenvolvimento de uma cultura empreendedora e de inovação. Nesse sentido, as políticas precisam, necessariamente, atender às necessidades básicas de cada região, traçando estratégias para alinhá-las gradativamente, de forma que todas, em patamares semelhantes, concorram e colaborem para um estado inovador.

¹ Disponível em:

https://sei.ba.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=2650&Itemid=657&lang=pt

Territórios de Identidade – Bahia



Organização das Informações

A partir de informações publicadas no site institucional da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), nesse documento serão disponibilizadas as seguintes informações referentes aos principais indicadores socioeconômicos, da década atual, dos territórios de identidade (TIs) do estado da Bahia:

- ✚ População, extensão territorial, distribuição por município;
- ✚ Dados da população
- ✚ Urbanização
- ✚ Habitação
- ✚ Evolução do PIB
- ✚ Distribuição do PIB por município
- ✚ Distribuição por setor econômico
- ✚ Comércio e Serviços

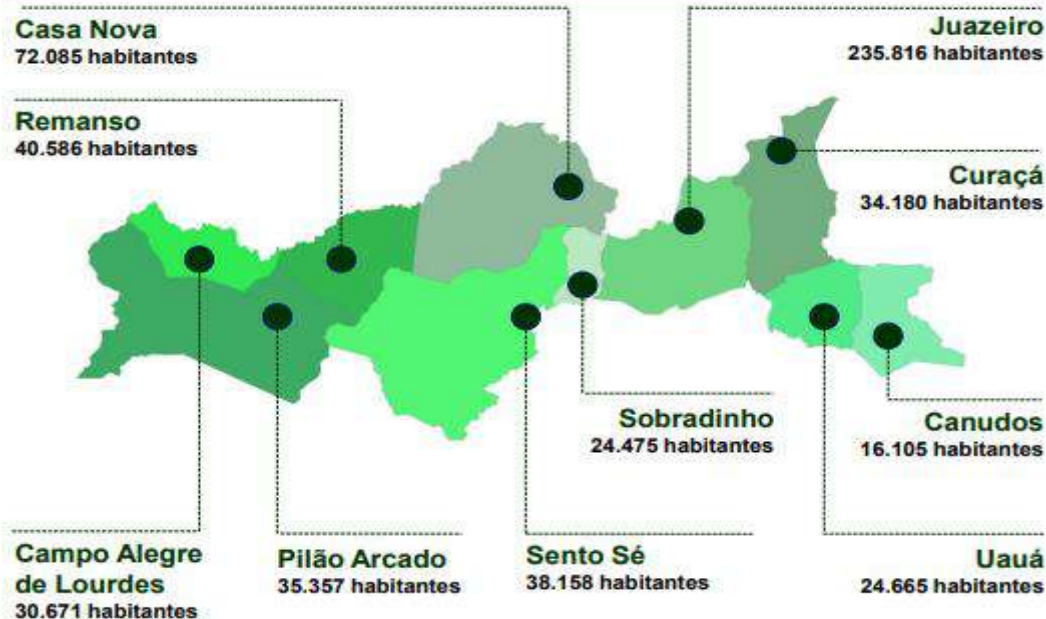
- ✚ Comércio Exterior
- ✚ Produção Industrial
- ✚ Vocação Agrícola e produção agropecuária
- ✚ Vocação Mineral
- ✚ Educação
- ✚ Saúde e Seguranç a Pública
- ✚ Mercado de Trabalho

  importante informar sobre as limita es para padronizar o histórico e atualiza o dos indicadores em razão das dificuldades para obtenção de algumas informa es mais atualizadas sob a lógica de Terr rios de Identidade. Por exemplo, há indicadores atualizados para o ano de 2022, enquanto outras até 2010. Tão logo possamos obter dados mais atualizados faremos substitui es no documento.

22. TI Sertão do São Francisco

Popula o, extensão territorial, distribui o por município

O Território de Identidade Sertão do São Francisco localiza-se majoritariamente no Vale Sanfranciscano da Bahia, o que corresponde a aproximadamente 11% do território estadual.



Dados da população

Em 2022 o município de Juazeiro concentrava 42,63% da população desse TI (235.816 habitantes), seguido por Casa Nova (13% - 72.085) e Remanso (40.589 - 7,33%). São municípios com menores populações: Canudos: 16.105 - 3%; Campo Alegre de Lourdes: 30.671 - 5,56% e Curaçá: 34.180 - 6,18%).

Segundo censo demográfico de 2022, a população total do TI era de 553.098 habitantes, correspondendo a 3,9 % da população da Bahia: 14.136.417. Com relação a 2010, onde a TI contabilizava 494.431 habitantes, um declínio de 10,60% na taxa de crescimento populacional. Quanto à estratificação, em 2010, 50,00% da população era do sexo feminino e 50,00 % do sexo masculino. 63,9% do TI era urbanizado, sendo 71% média Bahia naquele ano (SEI, 2018).

Analisando-se o índice de Gini, que mede a concentração de renda, para os anos de 2000 e 2010, observa-se que, no período analisado, uma queda da concentração de renda no TI e no estado. No TI Sertão do São Francisco: 2000: 0,630; 2010: 0,5821 (-7,60%) no estado: 2000: 0,664; 2010:0,631 (-5%). Entre os municípios, três apresentaram aumento na concentração de renda: Canudos, Curacá e Uauá. Dos que apresentaram redução no Índice de Gini, o município de Sobradinho foi o que registrou a variação mais expressiva, -14,0%. No entanto, é preciso ressaltar que a simples queda da concentração de renda pode não refletir uma melhoria na qualidade de vida, visto que de nada adianta uma desigualdade insignificante em um ambiente de extrema pobreza. A proporção da população em extrema pobreza no TI Sertão do São Francisco em 2010 era de 20,2%, maior que a proporção apresentada pelo estado da Bahia, de 15,0%, sendo que a população extremamente pobre se distribuía de forma diferenciada nos municípios do território. Três municípios possuíam proporções acima de 30,0%, destacando-se Pilão Arcado (41,6%) e Campo Alegre de Lourdes (40,6%). Dois municípios tinham proporções menores que 20,0%: Sobradinho (12,5%) e Juazeiro (9,5%). Este último, por concentrar boa parte da população residente no TI, contribuía de forma significativa para a redução do indicador de pobreza extrema do território (SEI, 2018).

Urbanização

Em 2010, a população do TI Sertão do São Francisco era predominantemente urbana, visto que apenas 63,9% de seus habitantes residiam em áreas urbanas. Dos dez municípios do TI, quatro possuíam grau de urbanização inferior a 50,0%, inferior à do estado (72,1%), destacando-se Campo Alegre de Lourdes, o único com grau de urbanização inferior a 30,0%. Havia dois municípios com grau de urbanização superior a 80,0%: Juazeiro (81,2%) e Sobradinho (90,9%) (SEI, 2018).

Habitação

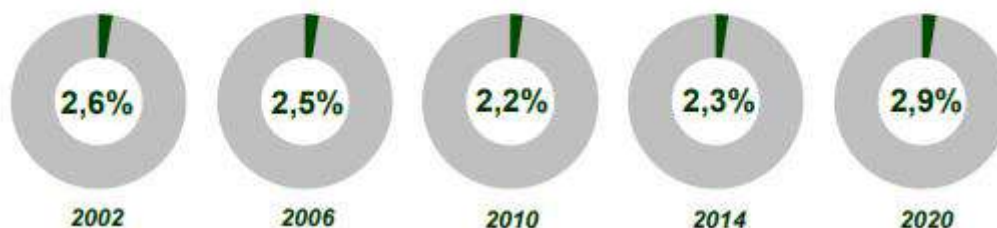
No ano de 2010, a proporção de domicílios com abastecimento de água adequado no território foi de 70,7%, a coleta de lixo adequada foi de 64,8% e o esgotamento sanitário adequado foi de 54,9%. No estado, os mesmos indicadores foram, respectivamente, 80,0%, 76,2% e 56,2% (SEI, 2018).

Evolução do PIB

Ao longo dessa década a evolução da participação do PIB do TI no PIB da Bahia tem se mantido na média de 2,5%, correspondendo a R\$ 8,8 milhões em 2020 e representando 2,9% do PIB do estado, enquanto o PIB per capita, R\$ 16.389,60, inferior ao do estado, do estado, R\$ 19.716,21.

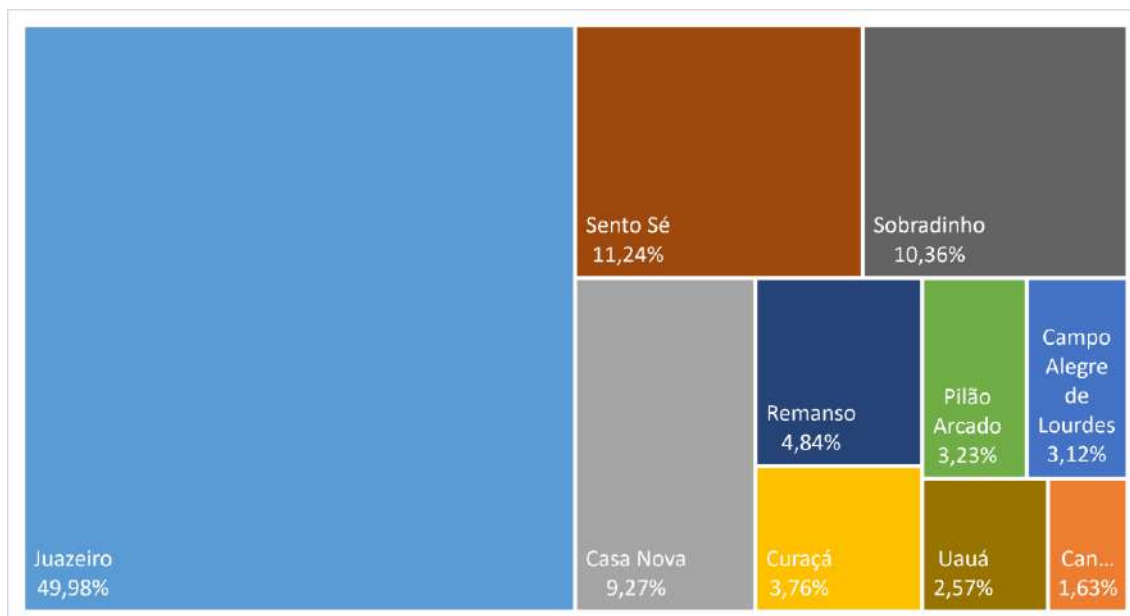


Evolução da participação do PIB do TI no PIB da Bahia



Distribuição do PIB por município

Observa-se uma predominância do município de Juazeiro na participação dos municípios no PIB do TI Sertão do São Francisco em 2020, 50%, entre 9,3% e 11,2%, os municípios de Remanso, Casa Nova, Sobradinho e Sento Sé. Canudos com a menor participação, correspondia a 1,6% naquele ano.



Fonte: SEI, 2023

Quanto às receitas municipais do TI Sertão do São Francisco para o ano de 2015, houve uma predominância da dependência fiscal dos municípios por transferências do governo federal, principalmente do FPM e do Fundeb. O município de Juazeiro apresentou o maior valor relativo de receita própria, com 10,0%, seguido por Sento Sé (5,0%). Os demais municípios apresentaram valores abaixo de 5,0%. O município com a maior dependência fiscal no ano de 2015 foi Casa Nova, por possuir uma receita própria de apenas 2,0% do total da receita corrente, seguido por Canudos e Pilão Arcado, ambos com 2,7%. A vulnerabilidade fiscal desses municípios, com baixa capacidade de receitas próprias, torna-os mais vinculados aos programas sociais do governo federal, principalmente para custeio de educação, saúde, saneamento básico e investimentos em infraestrutura. As receitas próprias são insuficientes para a execução de políticas públicas que possam melhorar a qualidade de vida da população (SEI, 2018).

Distribuição por Setor Econômico

A distribuição da atividade econômica por setores nesse TI tem a predominância do Comércio e Serviços, com uma evolução de 10,4 p.p. entre 2002 e 2020; seguido pela indústria (+ 1,5 p.p.), enquanto a Agropecuária apresentou um declínio relevante para esse mesmo período, praticamente - 12%



Comércio e Serviços

Com um valor de R\$ 5,4 bilhões, o setor de Comércio e Serviços desse TI contribuiu com 3% do VAB do Comércio e Serviços da Bahia em 2020. Em 2021, similar aos demais TIs, os principais segmentos responsáveis por postos de trabalho formais em 2021 foram a Administração Pública, 22,4 mil, Comércio Varejista com 10,0 mil postos; e Alojamento e Comunicação 3,1 mil postos.

Juazeiro aparece como principal polo educacional do TI, visto que possui muitas escolas públicas e particulares que oferecem ensino de base e fundamental. Também é sede da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) e abriga um campus da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), que conta com os departamentos de Ciências Humanas, Tecnologia e Ciências Sociais. Juazeiro conta ainda com faculdades particulares que oferecem cursos nas modalidades presencial e a distância. Também neste município há um campus do Instituto Federal da Bahia (IFBA), que proporciona cursos técnicos em Administração e Segurança do Trabalho. Provavelmente por esse motivo os três segmentos acima apresentam grande expressão na geração de postos de trabalho formais.

Comércio Exterior

Com um valor exportado correspondente a US\$ 131,3 milhões em 2022, os principais segmentos exportados foram frutas e minério de cobre através do município de Juazeiro.

Produção Industrial

Com R\$ 1,9 bilhões, a produção industrial desse TI contribuiu com 3,2% do VAB da indústria da Bahia em 2020. Em 2021 os segmentos industriais em destaque por postos de trabalho formais foram: alimentos: 4,5 mil postos; construção civil: 2,8 mil postos; e Serviços Industriais de Utilidade Pública (SIUP): 951 postos.

Vocação Agrícola e Produção Agropecuária

Com R\$ 1,6 bilhões a produção agropecuária desse TI contribuiu com 4% do valor de produção da Bahia em 2021, sendo os principais produtos agrícolas em valor de produção: Manga: R\$ 752,1; Uva: R\$ 263,4 milhões; Cana-de-açúcar: R\$ 1201,5 milhões. Entre os maiores rebanhos do TI e participação na Bahia estão Caprinos: 1,9 milhão cabeça - 56,4% da Bahia e Ovinos: 1,8 milhão cabeças, 42,8% da Bahia.

Produção agropecuária



1,6

Bilhão de reais em 2021



do valor de produção da Bahia em 2021



Principais produtos agrícolas do TI (em valor de produção em 2021)



Manga
R\$ 752,1 milhões

- 466,9 mil toneladas
- 73,7% da produção da Bahia



Uva
R\$ 263,4 milhões

- 70,1 mil toneladas
- 99,0% da produção da Bahia



Cana-de-açúcar
R\$ 1201,5 milhões

- 2,5 milhões toneladas
- 45,7% da produção da Bahia

Maiores rebanhos do TI e participação na Bahia em 2021



Caprinos
1,9 milhão cabeças
56,4% da Bahia



Galináceos
540,9 mil aves
1,1% da Bahia



Ovinos
1,8 milhão cabeças
42,8% da Bahia



Bovinos
147,7 mil cabeças
1,3% da Bahia

Produção industrial

1,9

Bilhão de reais em VAB em 2020



Do VAB da Indústria da Bahia em 2020

Segmentos industriais em destaque (por postos de trabalho formais em 2021)



Alimentos
4,5 mil postos



Construção civil
2,8 mil postos



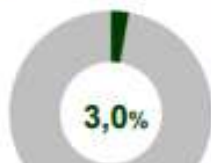
SIUP*
951 postos

*Serviços Industriais de Utilidade Pública

Comércio e Serviços

5,4

Bilhões de reais em VAB em 2018



Do VAB do Comércio e Serviços da Bahia em 2020

Principais segmentos do Comércio e Serviços (por postos de trabalho formais em 2021)



Administração Pública
22,4 mil postos



Comércio Varejista
10,0 mil postos



Alojamento e Comunic.
3,1 mil postos

Comércio Exterior

131,3

Valor exportado em US\$ milhões em 2022



Frutas
US\$ 20,9 milhões



Minérios de cobre
US\$ 3,6 milhões

Municípios exportadores (em valor exportado em 2022)

● Juazeiro
US\$ 71,4 milhões

● Juazeiro
US\$ 56,7 milhões

Vocação Mineral

As principais ocorrências minerais em quantidade de registro são: cobre em Canudos, Curaçá, Juazeiro, Sento Sé e Uauá, calcário em Campo Alegre de Lourdes, Canudos, Casa Nova, Curaçá, Juazeiro, Pilão Arcado, Sento Sé e Uauá, mármore em Curaçá, Juazeiro, Sento Sé e Uauá, e talco em Canudos, Casa Nova, Juazeiro, Remanso e Sento Sé. Os principais usos do cobre são na indústria, para fabricação de tubos e composição de ligas metálicas; o calcário é utilizado em construção civil e agricultura; o mármore é aproveitado em construção civil, ornamentação e confecção de esculturas, e o talco é empregado na indústria de papel, borracha, química e têxtil, e como matéria prima para esculturas. Outros minerais presentes no TI são quartzo hialino (cristal de rocha), titânio (em Campo Alegre de Lourdes, Casa Nova e Curaçá), ametista, cromo, ferro, cianita, salitre, grafita, muscovita, dolomito, cálcio, granada, manganês, fósforo, amianto, ouro (em Uauá e Sobradinho), bário, feldspato, magnesita, dentre outros (SEI, 2018).

Educação (população de 15 anos ou mais)



Em 2010, todos os municípios da TI Sertão do São Francisco apresentaram Taxa de analfabetismo da população de 15 anos inferiores a 30,0%. No estado da Bahia essa taxa era de 16,2%, no território 20,1%. À exceção de Juazeiro, onde o analfabetismo era de 12,9%, as maiores taxas foram observadas nos municípios de Campo Alegre de Lourdes (27,9%), Remanso e Pilão Arcado (ambos com 27,5%) e Curaçá (26,9%). Os municípios com menores taxas foram Uauá (22,6%), Sobradinho (20,3%) e Juazeiro (12,9%) (SEI, 2018).

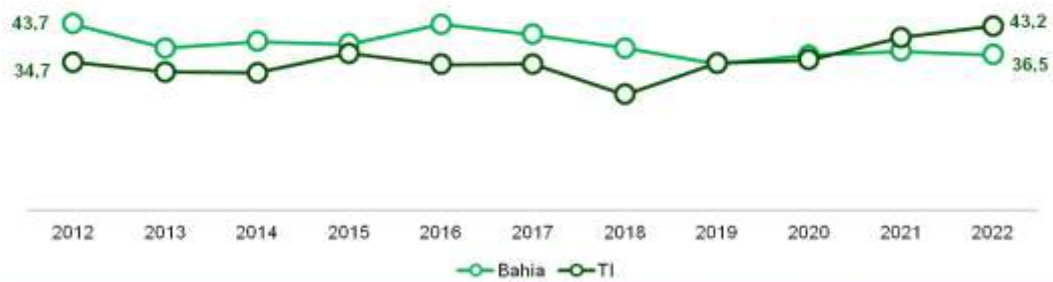
Saúde e Segurança Pública

Saúde



Segurança Pública

Taxa de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI) por 100 mil habitantes



Mercado de Trabalho

Quadro 1 – Mercado de Trabalho – TI Sertão do São Francisco

Indicadores (2021)	TI -Sertão do São Francisco	Estado da Bahia	TI/Bahia
Estabelecimentos com vínculos empregatícios	4.718	185.210	2,55%
Estoque de Indivíduos	69.885	2.353.198	2,97%
Sexo Masculino	57,05%	56,6%	
Sexo Feminino	42,95%	43,4%	
Remuneração Nominal	R\$ 2.139,84	R\$ 2.613,86	
Remuneração Nominal Sexo Masculino	R\$ 2.113,96	R\$ 2.631,23	
Remuneração Nominal Sexo Feminino	R\$ 2.173,96	R\$ 2.591,45	
Percentual de trabalhadores se encontravam na faixa etária acima de 30 até 49 anos	53,47%	57,41%	
Percentual de Trabalhadores que possuíam o ensino médio completo	53,47%	59,61%	
Remuneração Nominal dos trabalhadores que possuíam o ensino médio completo	R\$ 1.808,88	R\$ 1.931,75	
Percentual de Trabalhadores que possuíam o ensino superior incompleto	2,12%	3,26%	
Remuneração Nominal dos trabalhadores que possuíam o ensino superior incompleto	R\$ 2.586,2	R\$ 3.154,83	
Percentual de Trabalhadores que possuíam o ensino superior completo	15,92%	19,88%	
Remuneração Nominal dos trabalhadores que possuíam o ensino superior completo	R\$ 4.385,55	R\$ 5.358,31	

Fonte: Infovis da SEI

Referências

Infográficos: [Slide 1 \(sei.ba.gov.br\)](http://sei.ba.gov.br)

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia. **Perfil dos Territórios de Identidade**. Salvador: SEI, 2018. 3 v. p.252 (Série territórios de identidade da Bahia, v. 3).

The logo for SEBRAE is centered on a light teal background. It features the word "SEBRAE" in a bold, white, italicized sans-serif font. Above and below the text are two sets of three horizontal white bars, each set slightly offset to the right, creating a stylized graphic element.

SEBRAE